

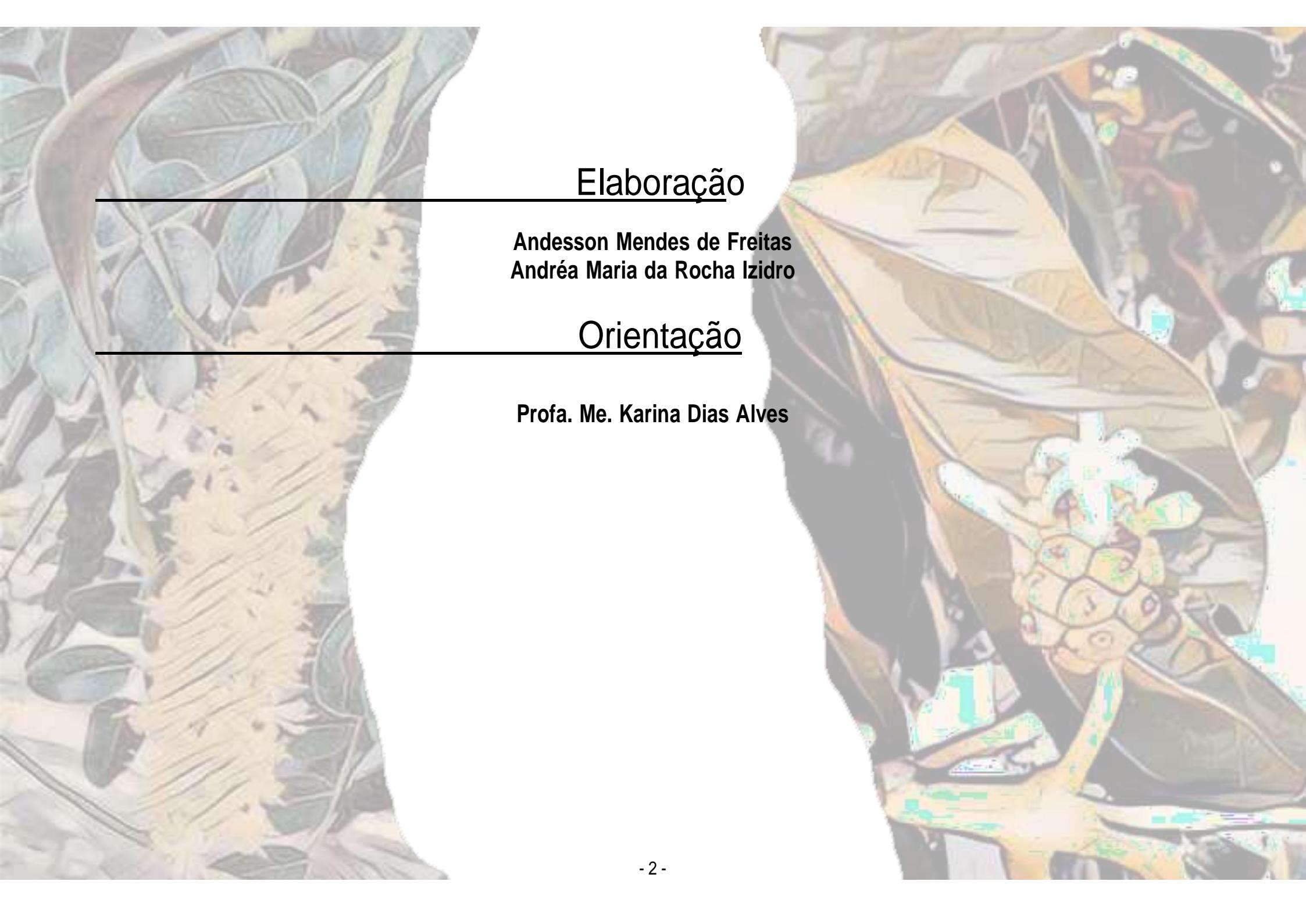
CATÁLOGO

ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS
PRESENTES NO INSTITUTO FEDERAL
DE ALAGOAS- CAMPUS MACEIÓ

Andesson Mendes de Freitas
Andréa Maria da Rocha Izidro
Karina Dias Alves

MACEIÓ- AL 2019

Atena
Editora



Elaboração

**Andesson Mendes de Freitas
Andréa Maria da Rocha Izidro**

Orientação

Profa. Me. Karina Dias Alves



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F866 Freitas, Andesson Mendes de
Espécies arbóreas e arbustivas presentes no Instituto
Federal de Alagoas – Campus Maceió / Andesson
Mendes de Freitas, Andréa Maria da Rocha Izidro,
Karina Dias Alves. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-1519-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.190230507>

1. Biologia. 2. Botânica. I. Freitas, Andesson Mendes
de. II. Izidro, Andréa Maria da Rocha. III. Alves, Karina Dias.
IV. Título.

CDD 570

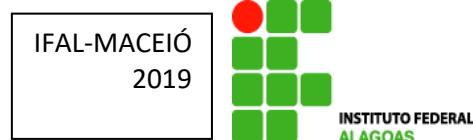
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

ANDESSON MENDES DE FREITAS

ANDRÉA MARIA DA ROCHA IZIDRO

ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS PRESENTES NO INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS – CAMPUS MACEIÓ

VOLUME 1



ELABORAÇÃO: Andesson Mendes de Freitas; Andréa Maria da Rocha Izidro.

ORIENTADOR (A): Me. Karina Dias Alves

DESIGNER DE CAPA: Andesson Mendes de Freitas; Andréa Maria da Rocha Izidro; Karina Dias Alves.

O padrão ortográfico, o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas dos autores. Da mesma forma, o conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores.

2019 IFAL- Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.
Av. Santa Maria, Parque Oeste, 601. Av. do Ferroviário, 530 – Centro.
Maceió – AL

Andesson Mendes de Freitas E-mail: andessonmendes.freitas@gmail.com
Andréa Maria Izidro da Rocha E-mail: izidrea@gmail.com
Karina Dias Alves E-mail: alveskd@gmail.com

ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS PRESENTES NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS MACEIÓ
Maceió, AL- 2019.



Campus Maceió

Reitor: Carlos Guedes de Lacerda

Pró-Reitoria de Ensino: Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

Diretoria Geral: Damião Augusto de Farias Santos

Diretoria de Ensino: Valdir Soares Costa

Diretoria de Ensino Superior: Cleide Calheiros

Coordenação das Licenciaturas: Karina Dias Alves

Coordenção da Licenciatura em Ciências Biológicas: Joefferson Reis Martins

Os conteúdos, opiniões, imagens e fotografias publicados, neste catálogo, são de inteira e exclusiva responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	08
ACÁCIA OBLIQUIFOLIA - <i>Pithecellobium dulce</i> (Roxb.) Benth.	09
ACEROLEIRA - <i>Malpighia lucida</i> Pav. ex A. Juss	10
AMENDOEIRA - <i>Terminalia catappa</i> L.....	11
AMENDOIM BRAVO - <i>Pterogyne nitens</i> Tul.	12
ARALIA FABIAN - <i>Polyscias scutellaria</i> (Burm.f.) Fosberg	13
ARECA BAMBU - <i>Dypsis lutescens</i> (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.....	14
AROEIRA - DA- PRAIA - <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.....	15
ÁRVORE-DA-FELICIDADE-MACHO - <i>Polyscias guilfoylei</i> L.H.Bailey.....	16
CAJUEIRO ANÃO - <i>Anacardium occidentale</i> L.....	17
CÁSSIA DE SIÃO - <i>Senna siamea</i> (Lam.) H.S.Irwin & Barneby	18
CHICHÁ-FEDORENTO <i>Sterculia foetida</i> L.	19
CICA- <i>Cycas revoluta</i> Thunberg	20
CRAIBEIRA - <i>Tabebuia aurea</i> Benth. & Hook.f. ex S.Moore.....	21
DRACENA-DE-MADAGÁSCAR- <i>Dracaena marginata</i> Lam.....	22
FLAMBOYANT - <i>Delonix regia</i> (Bojer) Raf.	23
GOLABEIRA - <i>Psidium guajava</i> L.	24
HIBISCUS - <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.....	25
INGAZEIRO - <i>Inga edulis</i> Mart.	26
IPÊ MIRIM - <i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth.....	27
IPÊ ROSA - <i>Tabebuia pentaphylla</i> (L.) Hemsl	28
JAMBEIRO - <i>Syzygium malaccense</i> (L.) Merr. & L.M.Perry	29
JAMELÃO - <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels.	30
JAQUEIRA - <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	31
JASMIM MANGA - <i>Plumeria rubra</i> L.....	32
LÉIA-VERDE - <i>Leea coccinea</i> Planch.	33
LIMOEIRO - <i>Citrus latifolia</i> Tanaka.....	34

MANGUEIRA - <i>Mangifera indica</i> L.....	35
NEEM - <i>Azadirachta indica</i> A.Juss.....	36
NONI - <i>Morinda citrifolia</i> L	37
OITI - <i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsc.....	38
PALMEIRA-DE-SAIA - <i>Washingtonia robusta</i> H.Wendl.....	39
PAU BRASIL - <i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.....	40
PAU FERRO - <i>Caesalpinia leiostachya</i> (Benth.) Ducke	41
PAU SEDA - <i>Muntingia calabura</i> L.....	42
PINGO- DE -OURO - <i>Duranta erecta</i> L	43
PINHEIRO- <i>Araucaria heterophylla</i> (Salisb.) Franco.....	44
PIRQUITI - <i>Adenanthera pavonina</i> L	45
RESEDÁ - <i>Lagerstroemia indica</i> L	46
SERIGUELEIRA- <i>Spondias purpurea</i> L	47
TAMARINDEIRO - <i>Tamarindus indica</i> L.....	48
TERMINALIA - <i>Terminalia mantaly</i> H. Perrier	49
YUCCA- <i>Yucca aloifolia</i> L.....	50
MAPAS.....	51
REFERÊNCIAS	56

APRESENTAÇÃO

O catálogo Espécies Arbóreas e Arbustivas presentes no IFAL – Campus Maceió é produto do trabalho de Conclusão de Curso, elaborado ao longo de 02 (dois) anos, pelos discentes Andesson Mendes de Freitas e Andréa Maria da Rocha Izidro, do curso de Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, sob a orientação da Prof. Me. Karina Dias Alves.

A necessidade de reflexões sobre os ambientes verdes do conhecimento de espécies botânicas presentes no Campus Maceió e a prerrogativa de elaboração de um material didático para uso da Comunidade Acadêmica foram elementos de inspiração para finalização deste catálogo.

As imagens e informações sobre as espécies arbóreas e arbustivas apresentadas, são de cunho científico e acadêmico para o detalhamento das características anato-morfologicase é de grande relevância para a formação de professores na área das Ciências Biológicas.

1- ACÁCIA OBLIQUIFOLIA

Pithecellobium dulce (Roxb.) Benth.

Pertence à família Fabaceae, possui um porte arbóreo de 10-15 m de altura, com diâmetro altura do peito de 80 cm, nativa do México. (45)

CAULE

Tronco liso a princípio, depois acaba sendo áspido ligeiramente fissurado, galhos finos e ascendentes providos de espinhos, com a casca de coloração cinza externo. (45)

FOLHAS

Ramagem alongada, larga e estendido (diâmetro de 30 m), apresentando uma copa muito frondosa e aberta. Folhas decíduas, alternas, compostas, com dois pares de folólios ovalado-alongados, obtuso-oblíquos, opostos, quase sésseis, Inflorescências branco-creme, pequenas, terminais ou axilares. (45)

FLORES

A inflorescências axilares de 5-30 cm, em forma de panículas pêndulas, com ramos de 2-5 mm; flores pequenas ligeiramente perfumadas, actinomorfas, branco-cremosas. (64)

FRUTOS

Os frutos apresentam-se na forma de uma vargem torcida, espiralada, podendo 20 cm de comprimento e de 10-15 mm de largura, a casca de coloração verde ou vermelha que se abre para liberar numerosas sementes de 7-12 mm de comprimento, de cor preta brilhante, rodeadas por uma polpa, branca ou rosa. (39; 56)



2- ACEROLEIRA

Malpighia lucida Pav. ex A. Juss

Espécie de porte pequeno, arbustivo, originária do Mar das Antilhas, norte da América do Sul e América Central. (55; 33)

CAULE
Seu tronco é ramificado desde à base, espalhada, a copa é densa e o porte é pequeno, geralmente entre 2-4 m de altura. (55; 33)

FOLHAS
São simples, opostas, ovaladas a lanceoladas, pequenas, de 2 a 7,5 cm de comprimento e 1 a 6 cm de largura, brilhantes e de cor verde-escura. (36; 67)

FLORES
As flores são de 2,0-2,5 cm de diâmetro, há cinco sépalas verdes, cinco pétalas cor-de-rosa ou roxa, dez estames e três carpelos fundidos em um ovário superior. (55)

FRUTOS SEMENTES
O fruto acerola é uma drupa de forma arredondada, de mesocarpo suculento (55). Com diâmetro que pode variar de 1-3cm ou 3g-16g, de coloração ser vermelha, roxa ou amarela, a depender do estágio em que se encontra, pode conter três sementes. (33)



3- AMENDOEIRA

Terminalia catappa L.

Pertencente à família Combretaceae, é uma árvore originária da Índia, com cerca de 25-45 m de altura. (36; 67)

CAULE

O tronco é reto, retilíneo às vezes tortuoso, de casca pardacenta, áspera e fissurada, de 50-150 cm de diâmetro, crescimento monopodial e ramos de disposição plagiotrópica. (36; 67)

FOLHAS

As suas folhas são oblanceoladas a obovadas, coriáceas, alterno-espiraladas, medindo cerca de 30 cm, de coloração verde brilhante para tons de vermelho, amarelo e roxo antes de cair no inverno. (36; 67)

FLORES

Flores pequenas, de cor branco-esverdeada, agrupadas em espigas alongadas, axilares, que surgem por entre as folhagens. (67)

FRUTOS SEMENTES

Fruto carnoso, de aproximadamente 5-6 cm de comprimento, por 3-4 cm de largura, de casca verde quando imaturo e amarela a vermelha quando maduro, dotado de polpa fibrosa e de uma única semente, revestida por um tecido lenhoso e fissurado, de cor creme a marrom, levemente achatada e alongada, com 2,5 cm de comprimento e 0,7 cm de largura, apresentando uma cor amarela. (67)



4- AMENDOIM BRAVO

Pterogyne nitens Tul.

É uma arbórea com altura entre 10-15 m, e diâmetro do tronco entre 40-60 cm. As folhas são compostas e variam entre 10 -30 cm de comprimento. (47)

FOLHAS

As folhas são compostas e variam entre 10-30 cm de comprimento. Indivíduos maduros possuem folíolos sem pelos (tricomas) e de consistência um pouco endurecida. (47)



FLORES

As flores são muito pequenas, de cor amarelo-claro e ficam dispostas em inflorescências ao longo dos ramos. (47)

FRUTOS

Os frutos são alados de cor marrom e possuem uma semente apenas, secos, compressos, alados, indeiscentes, monospermos, lenhoso, e de cor paleácea ou marrom na maturação. Sementes amareladas a marrom-claras, achatadas, elípticas ou ovaladas, duras, de 1,5 x 1 cm. (47)



5- ARALIA FABIAN

Polyscias scutellaria (Burm.f.) Fosberg.

Arbustiva de 3-4m de altura, originaria do leste da Malásia e do Pacífico ocidental. (65)

FOLHAS

Suas folhas 13-40 cm de comprimento, com 1-3 (-5) folhetos amplamente elípticos a reniformes, 6-20 x 6-20 cm, com a base arredondada ou convexo, a margem subenteira ou aproximadamente, unifolioladas, arredondadas, grandes, verdes brilhantes, com nervos bem marcados. Pecíolo 5-20 cm de comprimento, alado e abraçando o caule na base; pecíolos 1,5-5 cm de comprimento, articulados na sua base. (65)



FLORES

Inflorescência terminal, ereta, com o eixo principal de 30-80 cm de comprimento formado por numerosos umbelas nas extremidades dos machados de ordem inferior, cada um com 8-25 flores hermafroditas e protetoras e funcionalmente masculinas. (65)

FRUTOS

Fruta globosa deprimida, às vezes triangular ou quadrangular, dependendo do número de carpelos, com 4-6 mm de comprimento. (65)



6- ARECA BAMBU

Dypsis lutescens (H.Wendl.) Beentje & J.Dransf.

Palmeira de troncos múltiplos, originária de Madagascar, de porte médio a grande, de 7-12 m de altura e 10 cm de diâmetro, com palmito verde amarelado. (46)

CAULE

Tronco liso a princípio, depois acaba sendo áspero ligeiramente fissurado, galhos finos e ascendentes providos de espinhos, com a casca de coloração cinza externo. (46)

FOLHAS

Folhas pinadas, recurvadas, dispostas em quina triangular com bainha branca farinácea. Folíolos lanceolados, dispostos uniformemente, formando um V. (46)

FLORES

Inflorescência amarelada, ramificada. (46)

FRUTOS SEMENTES

Frutos ovoides, numerosos pequenos de cor amarela. Eventualmente o tronco pode ramificar-se. (46)



7- AROEIRA - DA- PRAIA

Schinus terebinthifolius Raddi.

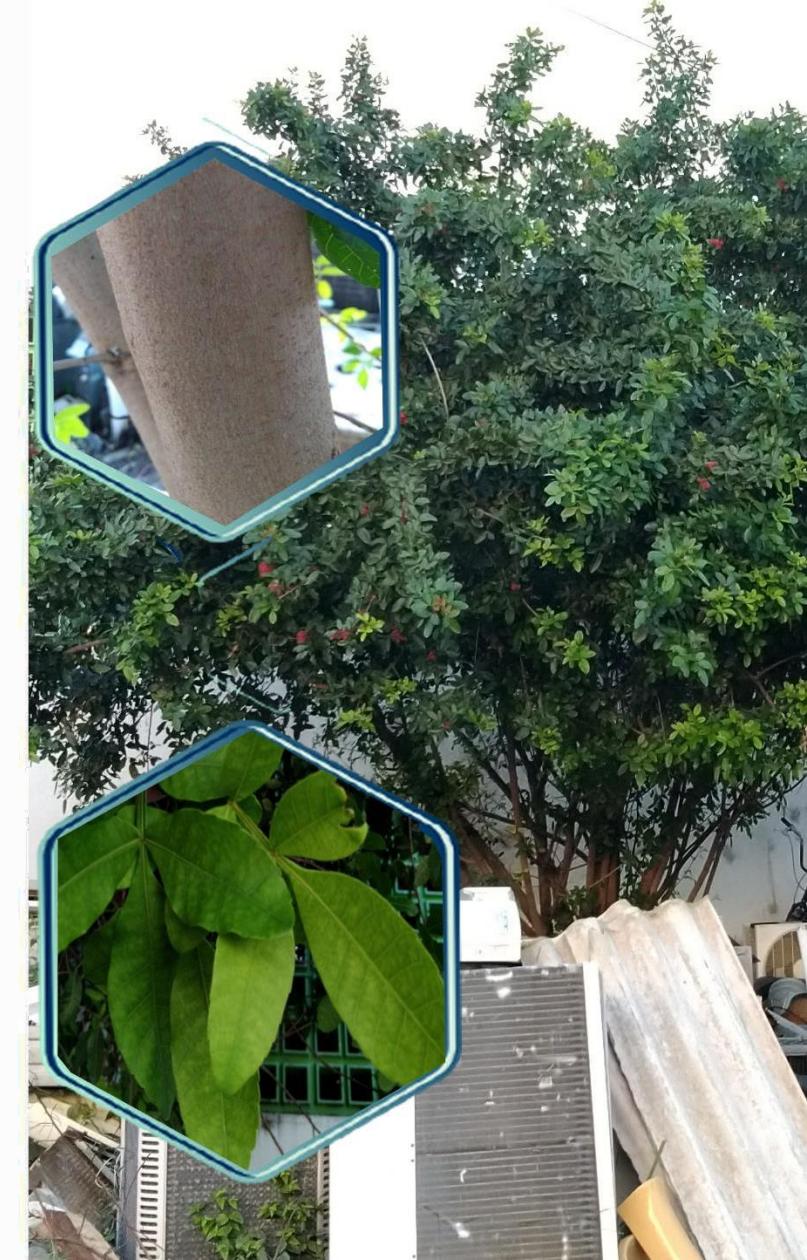
Árvore mediana de 5-10 m. É originária da América do Sul, nativa do Brasil, Paraguai, Uruguai e leste da Argentina. (47)

CAULE
Possui uma copa larga e ovoide, o tronco pode chegar a de 30-60 cm de diâmetro com casca grossa mas é frequentemente menor em encostas e solos mais pobres. (47)

FOLHAS
Folhas compostas com 3-10 pares de folólios imparipinados, aromáticos medindo de 3-5 cm de comprimento por 2-3 cm de largura. (47)

FLORES
Flores pequenas, masculinas e femininas, em panículas piramidais, apresentam coloração de amarelo a branco, são pequenas e agrupadas em panículas. (47)

FRUTOS
Frutos, drupas de um vermelho vivo, de 4-5 mm diâmetro, aromáticos, conferindo uma beleza notável à árvore. (47)



8- ÁRVORE-DA-FELICIDADE-MACHO

Polyscias guilfoylei L.H.Bailey.

A *Polyscias guilfoylei* é uma arbustiva de 3-4 m de altura, de origem no leste da Malásia e no oeste do Pacífico. (65)

FOLHAS

Pinuladas, 35-55 cm de comprimento, cada uma com 7-9 folhetos , 5-15 x 2.5-12 centímetros, a margem dentada e o ápice de obtuso a amplamente acuminado, as lâminas são variáveis, mas geralmente ovais ou elípticas e dentadas ou laceradas grosseiramente. Comumente variegadas com margens de branco ou amarelo pálido, mas também podem ser inteiramente verdes escuras. Há algumas variações como a Variegata, com folhetos de branco ou creme corados irregularmente na borda da folha. (65)

FLORES

Inflorescência em panícula terminal, suspensa, formada por numerosos umbelas, os terminais com flores bissexuais e alguns dos laterais com flores funcionalmente masculinas. (65)



9- CAJUEIRO ANÃO

Anacardium occidentale L.

Arbórea de 5-10 m de altura. É originária do Brasil e pertence à família Anacardiaceae. (47;61)

CAULE

Possui uma copa larga e ovoide, o tronco pode chegar de 30-60 cm de diâmetro com casca grossa mas é frequentemente menor em encostas e solos mais pobres. (47;61)

FOLHAS

Suas folhas glabras, simples, alternas-espiraladas, de coloração rósea quando jovens, de 8-14 cm de comprimento por 6-8 cm de largura. (47;61)

FLORES

Flores pediceladas diclamídeas, pentâmeras, actinomorfas, hermafroditas e masculinas na mesma inflorescência, com 8-10 mm de comprimento; corola predominantemente róseo-avermelhada. (47;61)

FRUTOS SEMENTES

Seu pedúnculo é bastante desenvolvido e suculento, que muitas das vezes é confundido com fruto, porém, na verdade a sua castanha que é. Sementes brancacentas, reniformes, com 1,5-2 cm de comprimento. Hipocarpos subglobosos ou piriformes, vermelhos ou amarelos, suculentos, com \pm 2,5 x 3 cm. (47;61)



10- CÁSSIA DE SIÃO

Senna siamea (Lam.) H.S.Irwin & Barneby.

Pertence à família Fabaceae. Tamanho médio de 5 m de altura, porém em condições áridas pode chegar até 20 m de altura e 50 cm de diâmetro a altura do peito. Tem origem na Tailândia, é uma árvore perenifólia, ou seja, possui folha o ano todo, de tronco ereto, com casca de coloração escura com listras claras longitudinais. (45)

FOLHAS
São alternas, compostas pinadas, com 6-9 pares de folíolos opostos, de coloração verde-escura, ovaladas, com 3-4 cm de comprimento. Inflorescências terminais, pouco ovaladas ou piramidais. (45)

FLORES
Coloração amarela, aproximadamente 3 cm de diâmetro, com cinco pétalas. Frutos do tipo vagem, pouco achatados, recurvados e deiscentes, na superfície se sobrepõe a elevação da presença das sementes. (45)

FRUTOS
SEMENTES
Frutos do tipo vagem, pouco achatados, recurvados e deiscentes, na superfície se sobrepõe a elevação da presença das sementes (45). Estas são ovaladas de coloração marrom, achatadas, oblongo-ovaladas, com comprimento de 6,18-9,65 mm; largura de 4,21-6,42 mm; espessura de 0,51-1,36 mm, e apresentam revestimento brilhante. (29)



11- CHICHÁ-FEDORENTO

Sterculia foetida L.

Nativa das regiões tropicais da Índia e Malásia, e foi introduzida no Brasil como uma árvore ornamental e de sombra, sendo indicada atualmente para recomposição de áreas degradadas. (19)

FOLHAS

Folhas amontoadas nas extremidades das ramificações, digitadas, com 7-9 folhetos; folhetos elípticos ou elípticos-lanceolados, acuminados, 10-17 cm de comprimento, com cheiro desagradável; pecíolo 12,5-23 cm de comprimento. (59)

FLORES

Suas flores em panículas, subterminal, 10-15 cm de longitude, de coloração vermelho-escuras; unissexuais, com flores masculinas e femininas em árvores separadas. (59)

FRUTOS SEMENTES

Frutos lenhosos, deiscentes, grandes, pendentes, ovalados, do tipo, cápsula, vermelhos, com cerca de 8 cm de diâmetro e geralmente solitários ou em grupos de 2-8, com 10-15 sementes de casca cinza, oblongas, de aproximadamente 2cm de comprimento. (59)



12- CICA

Cycas revoluta Thunberg.

A *Cycas revoluta* (Thunb.), é uma espécie arbustiva, da família Cycadaceae, semelhante a uma palmeira, dioico semilenhoso. (60)

CAULE

Tronco curto e robusto, às vezes ramificado, oriundo do Japão e da Indonésia, podendo atingir de 1-3 m de altura com uma coroa de folhas. (60)

FOLHAS

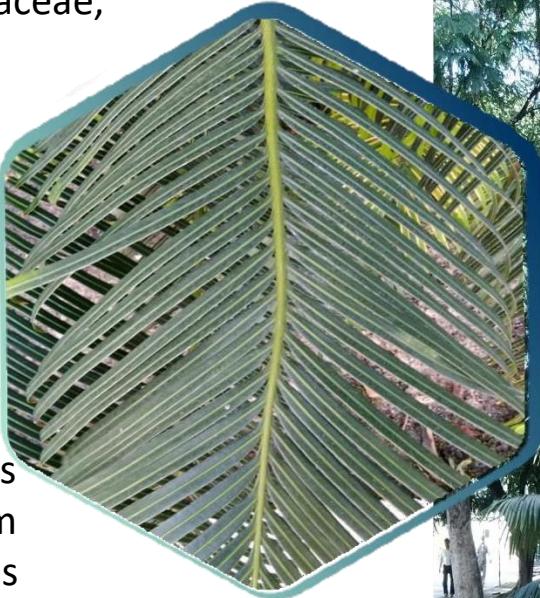
Compostas (pinuladas), ríjas e folíolos lineares com ápice agudo. (60)

FLORES

As flores são nuas, em plantas distintas (dioica); cones masculinos eretos com 50-60 cm de comprimento e nas femininas as folhas férteis com apêndice estéril palmado e com a margem dentada, envolvendo as sementes são do tamanho de uma noz, com cobertura delgada e conteúdo carnudo. (60)

**FRUTOS
SEMENTES**

As plantas masculinas formam cones cilíndricos longos, e as femininas um aglomerado de láminas recortadas, revestidas de feltro marrom, cada recorte contendo um óvulo exposto que, fecundado, se torna semelhante a uma noz, vermelha quando madura. (60)



13- CRAIBEIRA

Tabebuia aurea Benth. & Hook.f. ex S.Moore.

Arbórea de porte médio a alto, com 5-20 m de altura, é uma espécie nativa, endêmica do Brasil (03;44).

CAULE Possui caule com até 1 m de diâmetro, casca espessa e acinzentada, com copa ramificada, ramos terminais suberosos. (03;44)

FOLHAS As folhas compostas, digitadas, opostas cruzadas, de 5-7 folíolos oblongos, elípticas ou obovados, de coloração verde claro. (03;44)

FLORES Inflorescência terminal, com internós alongados, com muitas flores. Já estas são tubulares de cor amarela, com até 8cm de comprimento. (03;44)

**FRUTOS
SEMENTES** Seu fruto tipo síliqua, deiscentes, cilíndricos, de parede delgada, de 14-18 de comprimento, 5 cm de largura, contendo aproximadamente 80 sementes, rosadas, achadas e aladas. (03;44)



14- DRACENA-DE-MADAGÁSCAR

Dracaena marginata Lam.

Arbustiva, originaria de Madagascar, de 2,4-5 m de altura, possui um aspecto exótico e bem estrutural. (04)

CAULE
Seus ramos, finos, podem ser tortuosos um efeito que deixam retorcidos, dando um efeito diferente e escultural. (04)

FOLHAS
Suas folhas arqueadas em forma de bambu, longas, lineares, com 30-90 cm de comprimento, dispostas em forma de roseta no ápice do ramo, possui uma faixa creme entre a estreita borda vermelha e o tom verde da folha. (04)



15- FLAMBOYANT

Delonix regia (Bojer) Raf.

Pertence à família Fabaceae. Árvore decídua, de 6-12 m de altura, tem origem em Madagascar. (45)

CAULE

Volumoso, espesso, com raízes grandes tabulares, casca de coloração parda e irregular (1). Possui ramos cilíndricos fortes oblíquos e longos, dando uma forma arredondada a copa. (45;26)

FOLHAS

Folhas compostas bipinadas formadas por 10-15 pares de folíolos, cada um dos quais contém 12-20 pares de folíolos pequenos ovalados de 2-3 cm de comprimento, opostos, cartáceos, ápice agudo e de base assimétrica. Inflorescências axilares e terminais. (45;26)

FLORES

Grandes com sépalas verdes e 4 pétalas vermelhas e 1 de mancha amarela a branca de margens onduladas. (45;26)

FRUTOS SEMENTES

Frutos do tipo vagem, pendentes, longos, linear, lenhosos e achatados, mais tarde desícentes, com coloração verde, mais tarde marrom-escuros, com sementes沿ongadas e muito duras. (08)



16- GOIABEIRA

Psidium guajava L.

Árvore frutífera de pequeno porte, atingindo até 10 m de altura, pertencente à família Myrtaceae, de ocorrência espontânea em todas as regiões do Brasil. (15)

CAULE

O tronco e galhos possuem casca fina, descamante, pardo-avermelhada. As folhas são opostas, simples, subcoriáceas, de 8 –12cm de comprimento e 3 –6cm de largura. (48)

FOLHAS

As folhas são opostas, simples, subcoriáceas, de 8-12 cm de comprimento e 3-6 cm de largura. (48)

FLORES

As flores são brancas e pequenas. (48)

FRUTOS SEMENTES

O fruto é uma baga, circundada pelos lobos do cálice, sendo globoso, ou ovoide, ou piriforme, com 4-10 cm de diâmetro. A casca apresenta coloração de verde-clara a amarelo-brilhante, e a polpa é carnuda, de espessura variável, podendo ser de cor branca, ou amarela, ou vermelha ou rosa. (57)



17- HIBISCUS

Hibiscus rosa-sinensis L.

Arbusto lenhoso grande, também considerado arvoreta de 3-5 m de altura, originário da Ásia Tropical, faz parte família Malvaceae. (45)

CAULE

Possui caule com casca parda, a ramagem com galhos longos e delgados, formando uma copa aberta, são dispostos em espiral. (45)



FOLHAS

Folhas simples, alternas, ovaladas ou ovalado-lanceoladas e denteadas, de ápice bastante longo, de cor verde-brilhante, com 11-14 cm de comprimento. (45)

FLORES

Grandes, geralmente solitárias, surgem com cinco pétalas expandidas e uma coluna estaminal central, a corola é de curta duração de 5 pétalas muito vistosas, sobrepostas e contorcidas. Possuem grande variedade de cores, desde brancas, rosas, amarelas e vermelhas, na forma simples ou dobrada. (64)

FRUTOS SEMENTES

A fruta (muito raramente formada) é uma cápsula cerca de 3 cm de comprimento, que são deiscentes, lenhosos e do tipo cápsula, com sementes pequenas. (64)



18- INGAZIRO

Inga edulis Mart.

Árborea perenifólia que pode chegar a 5-10 m altura, é uma leguminosa arbórea da família Fabaceae, nativa da América Tropical. (63; 68)

CAULE

Possui ramos angulosos, tomentosos quando jovens, tornando-se glabros, depois esparsamente lenticelados. (63; 68)

FOLHAS

Pecioladas, obovadas com pecíolos cilíndricos e raques foliares aladas, de 10-16 cm comprimento e 8-15 de largura, folíolos 3-5 pares, elípticos a elíptico-lanceolados, folíolos apicais 11-18 x 4,5-9,5 cm, basais 4-10 x 2-5,5 cm, ápices acuminados; superfícies adaxiais glabras ou glabrescentes, abaxiais glabras ou pubescentes. (63; 68)

FLORES

Flores sésseis, de 11-20 por inflorescência; brancas, hermafroditas, pentâmeras, cálices tubulares, sépalas, 5-7 mm comprimento, levemente estriadas longitudinalmente, tomentosas, lacínios regulares agudos; corolas tubulosas ou infundibuliformes, pétalas, 11-19mm comprimento. (63; 68)

FRUTOS SEMENTES

Frutos sésseis, coriáceos, de coloração marrom quando maduros, lineares ou torcidos longitudinalmente, seção transversal cilíndrica, 10-60 x 1,5-3,5 x 1,5-3,5cm, margens amplas, longitudinalmente. (63; 68)



19- IPÊ MIRIM

Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth

Da família Bignoniaceae, de porte arbóreo, natural do México e sul dos Estados Unidos. Medindo aproximadamente 12-25 cm de DAP, de 4-6 m de altura. (32)

FOLHAS

Suas folhas compostas com até 13 pares de folíolos e 3-13 cm de comprimento e 4 cm de largura. (32)

FLORES

A inflorescência é terminal ou axilar, multiflora com até 28 flores por inflorescência, flores glabras ou esparsamente pilosas com linhas avermelhadas em direção ao nectário, néctar com 25% de açúcar. (32)

FRUTOS

SEMENTES

Fruto silíqua com até 22 cm de comprimento e 7 mm de largura, sementes aladas com 30 mm de comprimento e 7 mm de largura, contendo em média 10 semente. (32)



20- IPÊ ROSA

Tabebuia pentaphylla(L.) Hemsl.

Árvore de 10-20 m de altura, família Bignoniaceae. É Muito utilizada na arborização urbana pela beleza de sua floração. (22; 45)

CAULE

Com tronco roliço de 40-80 cm de diâmetro e casca acinzentada; ramos novos distintamente quadrangulares e cobertos de pelos miúdos. (22; 45)

FOLHAS

Folhas são digitadas com cinco ou sete folíolos peciolados; folíolos glabros, membranáceos, de 5-14 cm de comprimento por 3-6 cm de largura. (22; 45)

FLORES

Floresce durante os meses de julho a setembro com a planta totalmente despida de folhagem. As flores em panícula, roxas, róseas ou lilases. (22; 45)

FRUTOS SEMENTES

A frutificação verifica-se nos meses de setembro até início de outubro. (22; 45)



21- JAMBEIRO

Syzygium malaccense (L.) Merr. & L.M.Perry.

Árvore perenifólia da família Myrtaceae, com origem na Ásia. Conhecida como jambo vermelho, pode atingir até 15 m de altura, apresentando folhas grandes e tronco reto. (14)

CAULE

Tronco ereto de casca rugosa de cor parda-acinzentada e copa piramidal com ramagem disposta desde a base. (31)

FOLHAS

Folhas simples e grandes, com pecíolos curtos, de cor verde-escuro brilhante e textura lisa na parte superior, medindo entre 15-30 cm de comprimento coriáceas, opostas e ovaladas. (31)

FLORES

Inflorescências axilares são dispostas diretamente nos ramos, contendo de uma a doze flores. As flores são hermafroditas, actinomorfas, diclamídeas, apopétalas ou dialipétalas, com numerosos estames vermelhos que quando caem no solo formam um lindo tapete vermelho-purpura no solo. (31)

FRUTOS

Os frutos são drupas vermelhas, periformes, de 5 cm de comprimento, brilhantes, com polpa esbranquiçada e suculenta, adocicada e comestível, que possui uma semente de coloração marrom. (45; 21)



22- JAMELÃO

Syzygium cumini (L.) Skeels.

Da família Myrtaceae, botanicamente foi classificada como *Eugenia jambolana*, e posteriormente, reclassificada, como *Syzygium cumini*. (41; 53) Possui de 15-20 m de altura. (45)

CAULE

Seu tronco ereto apresenta uma casca rugosa, de coloração parda-acinzentada, depois pardo-escura. (45)

FOLHAS

Ramagem numerosa, formando copa arredondada densa. Folhas simples, opostas, aromáticas, elíticas, coriáceas, de coloração verde-brilhante, de 8-14 cm de comprimento por 3-5 cm de largura, o pecíolo tem 1,5-2,5 cm. (45)

FLORES

Sua inflorescências axilares com flores pequenas de cor branca. (45)

FRUTOS SEMENTES

seus frutos são carnosos do tipo drupa, elípticos, apresenta cerca de 3-4 cm de comprimento e 2 cm de diâmetro, com pericarpo de cor roxa escura intensa, que apresenta apenas uma semente. (24; 53; 62; 64)



23- JAQUEIRA

Artocarpus heterophyllus Lam.

Arbórea de grande porte, originária da Índia, introduzida no Brasil de grande potencial ornamental, chegando a 12-25 m de altura. (38)

CAULE

Seu tronco com diâmetro acima de 1 m, de coloração escura acinzentada. (38)



FOLHAS

Possui copa densa e irregular com folhas verdes escuras coriáceas, glabras, lustrosas, duras, com 10-15 cm de comprimento e de forma elíptica, oval ou oblonga. (38)

FLORES

Apétalas, as masculinas são reunidas em grupos florais de 5-10 cm de comprimento, as femininas alcançam maior tamanho e são envolvidas por espatas caducas, elas são semelhantes às da fruta-pão, havendo as estaminadas e as pistiladas. (38)

FRUTOS SEMENTES

Fruto múltiplo, sincárpico, oblongo-cilíndrico, de casca grossa rugosa, com tamanho de 30-40 cm de comprimento, podendo chegar até 90 cm. (30)



24- JASMIM MANGA

Plumeria rubra L.

Árvore laticífera, faz parte da família Apocynaceae, é originária da América Central e encontra-se amplamente distribuída pelas regiões de clima tropical do mundo, inclusive no Brasil. (09)

CAULE

É uma arbórea com ramificações bifurcadas, espessas de aspecto suculento, de 6-8 m de altura. (09)

FOLHAS

Com folhas decíduas, aglomeradas no ápice dos ramos. Possui inflorescência terminal. (09)

FLORES

Flores sucessivas, perfumadas na espécie típica, coloração branca com o centro amarelo. (09)

FRUTOS

Fruta alongada, seca ou dura de cor marrom. (09)



25- LÉIA-VERDE

Leea coccinea Planch.

Origem burmesa, espécie arbustiva. (1)

Perene de 1-3 m de altura. (17)

CAULE

Caules de coloração castanho-avermelhados, estriados nos novos botões, arredondados com o tempo, mais ou menos globosos. (42)

FOLHAS

Folhas bipinadas ou tripinadas, 50-80 cm de longitude inclusive o pecíolo, com os ramos articulados; folhas numerosas, compostas, divididas em folóolos de coloração verde brilhante, são oblonga-lanceolados a elípticos ou ovais, até 8-19 x 4,5-10 cm, com a base arredondada ou amplamente cuneiforme, a margem ondulada ou finamente serrilhada e o ápice acuminado. (42)

FLORES

Inflorescência pseudoterminal, dicotomicamente ramificada, pubescente, com até 50 cm de comprimento, com flores pentámeras de cerca de 3mm de diâmetro, de coloração avermelhada. (42)

FRUTOS SEMENTES

Fruta globosa, de 6-8 mm de diâmetro, coloração avermelhada, tornando-se preto na maturidade, normalmente contendo 6 semente. (42)



26- LIMOEIRO

Citrus latifolia Tanaka.

Espécie perenifólia, quase sem espinhos, com ramos um tanto pêndulos, brotos novos arroxeados, atingindo altura variável de 4-6 metros. (48)

FOLHAS

Possui folhas simples, coriáceas, glabras e lustrosas, de 3 cm de comprimento, com pecíolo alado. (48)

FLORES

Flores solitárias e botões levemente tingidos de púrpura, dispostos em racemos terminais curtos. Apresentam frutos ovoides ou oblongos, pesam cerca de 70g, com curto mamilo no ápice, de casca com vesículas de óleo, polpa suculenta, firme e muito ácida. (48)

FRUTOS SEMENTES

Apresentam frutos ovoides ou oblongos, pesam cerca de 70g, com curto mamilo no ápice, de casca com vesículas de óleo, polpa suculenta, firme e muito ácida. (48)



27- MANGUEIRA

Mangifera indica L.

Espécie frutífera perene, dicotiledônea, família Anacardiaceae e originária da Índia. De 15-20 m de altura com copa densa e formato arredondado ou globular. (40)

CAULE

O tronco é ereto, grosso, sem sulcos e, quando velho, a casca torna-se grossa com algumas fissuras. (40)

FOLHAS

As folhas são simples, alternas, irregulares ao longo do ramo, algumas vezes isoladas e outras vezes agrupadas, com 2-16 cm de comprimento e 0,5-2 cm de largura, são pecioladas. (12)

FLORES

Inflorescência são do tipo panícula terminal, sendo polígama. As folhas são amareladas ou creme, variáveis no tamanho, com pedicelo articulado, cinco sépalas, cinco pétalas. (12)

FRUTOS SEMENTES

Os frutos são do tipo drupa grande, oblonga ou sub-reniforme, com polpa espessa e suco doce; variável no tamanho, cor e forma do epicarpo, conforme a variedade, e possui caroço fibroso, todos os frutos de manga contém uma semente. (12)



28- NEEM

Azadirachta indica A.Juss.

Espécie arbórea decidual, de 15-20 m de altura, originária da Ásia e faz parte da família Meliaceae. (12)

CAULE
Com tronco semi-reto a reto, de 30-80 cm de diâmetro, relativamente curto e duro, com fissuras e escamas, de coloração marrom-avermelhada. (12)



FOLHAS
Os frutos são do tipo drupa grande, oblonga ou sub-reniforme, com polpa espessa e suco doce; variável no tamanho, cor e forma do epicarpo, conforme a variedade, e possui caroço fibroso, todos os frutos de manga contém uma semente. (12)



FLORES
As inflorescências em panículas axilares, bastante ramificadas, mais curtas que as folhas, como cerca de 25 cm, com flores branco-creme, pequenas, bissexuais e suavemente perfumadas. (45)



FRUTOS
SEMENTES
Os frutos são drupas, lisos e glabros, de cor amarelada, com polpa carnosa. Que envolve uma única semente. (45)



29- NONI

Morinda citrifolia L.

Possui porte arbustivo-arbóreo, é uma espécie nativa desde o sudeste da Ásia à Austrália e cultivada na Polinésia, Índia, Caribe, América do Sul e Central. (16;20)

CAULE

De crescimento ereto, formado de uma ou mais hastes principais, possuindo lenho de cor amarelada, de 3-10 m de altura; os galhos jovens são angulares e com estriadas. (16;20)

FOLHAS

São elípticas, opostas, de margens onduladas, apresentando 10-40 cm de comprimento e 5-17 cm de largura; as inflorescências apresentam-se em capítulos solitários, em número de 2-3 por axila, sendo de pedúnculo glabro de 1-3 cm. (16;20)

FLORES

Suas flores são pequenas, brancas, tubulares unem-se basalmente e apresentam corola branca e carnosa, composto de cinco lóbulos com cálice esverdeado com cinco estames com anteras enroladas em seu ápice, onde produzem pólen, ficando agrupadas no pedúnculo do fruto. (16;20)

FRUTOS SEMENTES

Popularmente conhecido como Noni, apresenta odor forte e desagradável semelhante ao ácido butílico, podem atingir 3-10 cm de comprimento, são ovais, carnosos, ligeiramente enrugados, com uma coloração que varia entre verde ao amarelo semitranslúcido, quando a consistência torna-se macia e o odor butílico se intensifica. (16;20)



30- OITI

Licania tomentosa (Benth.) Fritsch.

Arbórea, nativa da Mata Atlântica, que possui altura de 8-15 m, com tronco de 30-50 cm de diâmetro. (47)

FOLHAS

Copa frondosa, com folhas simples, tomentosas em ambas as faces, de 7-14 cm de comprimento por 3-5 cm de largura, com madeira pesada e resistente, com textura de média para grossa e longa durabilidade. (47)

FLORES

Flores pequenas e brancas, de pétalas curvas, agrupadas em cachos. (47)

FRUTOS

SEMENTES O Fruto aromático e saboroso, oval, de aproximadamente 5 cm de comprimento, de casca carnosa e amarela quando maduro, de polpa fina, amarela, fibrosa e pegajosa, e dotado de um grande caroço, onde se encontra a semente envolta por um tecido rígido. (47)



31- PALMEIRA-DE-SAIA

Washingtonia robusta H.Wendl.

Palmeira solitária, ou seja, de caule único, elegante, que atinge até 30 m de altura, formando uma copa compacta. Tem sua origem do noroeste do México, faz parte da família Arecaceae. (10)

CAULE

Possui caule mais fino, dilatado na base e sendo revestido na juventude pelas bases das folhas já caídas, que desaparece nas plantas idosas deixando-o liso e acinzentado). (10)

FOLHAS

São flabeliformes, ou seja, em leque, costapalmadas, divididas até o meio em muitos segmentos ríjos de ápice pêndulo e com longos fios brancos em suas margens na juventude, depois desaparece. A base da face inferior é provida de uma mancha bronzeada e característica desta espécie, principalmente nas folhas novas. (10)

FLORES

As inflorescências ficam dispostas entre as folhas inferiores, excedendo-as no comprimento, ramificadas e pendentes. (10)

FRUTOS SEMENTES

Frutos são pequenos, do tipo drupa, com coloração marrom-preto ao preto quando maduro, possuindo uma semente. (10)



32- PAU BRASIL

Paubrasilia echinata (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis.

Arbórea endêmica do Brasil nas Regiões Nordeste (Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Alagoas. Possui de 8-12 m de altura, com algumas citações na literatura de 30 m. (43)

Tronco com 40-70 cm de diâmetro, provido de acúleos, assim como os ramos e os frutos. A casca tem coloração pardo-acinzentada ou pardo-rosada. (47)

Suas folhas são compostas bipinadas de 10-15 cm de comprimento, com 5-6 pares de pinas de 8-14 cm de comprimento; folíolos em número de 6-10 pares por pina, de 1-2 cm de comprimento. (47)

As flores, dispostas em inflorescências racemosas, são melitófilas, zigomorfas, pentâmeras, com sépalas verdes e pétalas amarelas, a pétala estandarte com uma mácula vermelha. Emitem um forte odor adocicado. O androceu é constituído por dez estames com filetes e anteras de tamanhos diferentes, cinco maiores e cinco menores, dispostos alternadamente.(07)

Vagem capsulada, pardo-avermelhado, cobertas de múltiplas cerdas (1), oblíqua, com 6-8 cm de comprimento e 2-3 cm espessura (1), contém de 2 a 3 sementes por fruto. (23; 43)



33- PAU FERRO

Caesalpinia leiostachya (Benth.) Ducke

Espécie da Região Nordeste, arbórea de pequeno porte com até 5-10 m de altura. (48; 50)

CAULE

Tronco curto, ramificado quase desde a base, medindo até 30 cm de diâmetro (DAP) e, com casca fina que se renova anualmente, deixando manchas mais claras resultantes da queda de placas de ritidoma. (48; 50)

FOLHAS

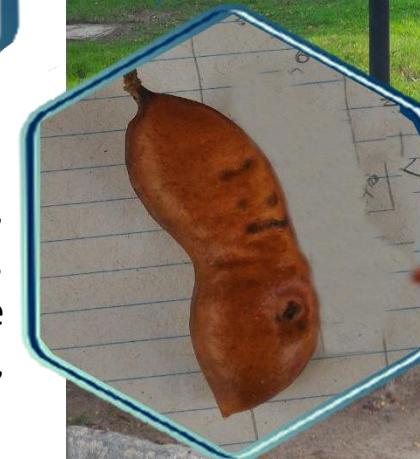
Tem folhas alternas, compostas bipinadas de 2 a 4 pinas com 4 a 6 pares de folíolos, oval-elíticos a levemente obovados (os do ápice). (48; 50)

FLORES

São amarelas, pequenas, dispostas em panículas terminais, com corola zigomorfa com quatro pétalas laterais e uma superior, com finas listras na face interna das pétalas; estames em número de dez, agrupados em oposição à pétala superior com filetes pilosos na base e alternadamente de 2 tamanhos, 0,4-0,5 cm, rosados; ovário central, verde-claro com estilete vermelho e estigma claro. (48; 50)

FRUTOS

São do tipo legume achatado: bivalvo, com duas deiscências longitudinais, monocárpico, geralmente polispérnico, de cor cinza amarelada, quase pretos quando maduros e secos, bem achatados, medindo até 10 cm de comprimento por 2 cm de largura e 0,5 cm de espessura, contendo algumas sementes (2-5 por fruto), pardoclaras, lisas, lustrosas, duríssimas, dificilmente separadas da vagem. (70)



34- PAU SEDA

Muntingia calabura L.

Árvore nativa da América tropical da família Muntingiaceae (05). Arbórea de médio porte, de até 13 m de altura e caule de aproximadamente 20 cm de diâmetro. (27)

FOLHAS

A copa possui ramos de coloração escura quando jovens, folhas curto-pecioladas, oblongolanceoladas, agudas no ápice e oblíquas na base, serrilhadas. (27)

FLORES

flores brancas com cinco sépalas e cinco pétalas, de numerosos estames livres, dispostas em pedicelos axilares; ovário 5-7 locular. (27)

FRUTOS SEMENTES

fruto do tipo baga de coloração vermelha, arredondado, indeiscente que possui várias sementes (27). A casca produz fibra rústica e sedosa. (60)



35- PINGO DE OURO

Duranta erecta L.

conhecida no Brasil como pingo-de-ouro, tem origem na Índia Ocidental, partes do norte do Paquistão e da América do Sul. (01)

CAULE

É um arbusto lenhoso que pode atingir de 1,5-4 m de altura, sua ramificação profusa. (52)

FOLHAS

Folhagem amarelo-dourado, de disposição alterna ou oposta, principalmente em folhas jovens, os frutos são alaranjados, drupáceos ou secos medindo até 11 mm de diâmetro. (52)

FLORES

As flores dispostas em racemos terminais, pentâmeras e hermafroditas com corola tubular de coloração violeta a azul, com aproximadamente 10 mm de comprimento. O estilete e as anteras estão incluídos no tubo da corola e o néctar é acumulado na porção inferior do tubo. (58)

FRUTOS

SEMENTES

Frutos são alaranjados, drupáceos ou secos medindo até 11 mm de diâmetro. (52)



36- PINHEIRO

Araucaria heterophylla (Salisb.) Franco.

Originária da Ilha de Norfolk, no Oceano Pacífico. Seu porte arbóreo piramidal, com 50 m de altura, com tronco direito. (49)

CAULE

Tronco reto, de casca que se desprende em placas finas. Ramos horizontais, dispostos em verticilos regulares de 4-7. Os ramos secundários horizontais e pendentes, densamente cobertos de folhas lineares que se dispõem em todas as direções, as adultas imbricadas e curvadas de forma ovado-triangular, com cerca de 6mm de comprimento e extremidade dura. (49)

FOLHAS

As folhas jovens de 8-12 mm de comprimento, pontiagudas, curvadas, de cor verde-brilhante. (49)

FLORES

Inflorescência em cones, os masculinos alargados com cerca de 3 cm de comprimento, castanho-amarelados ou roxos, com numerosas escamas imbricadas; cones femininos subglobosos. (49)

FRUTOS SEMENTES

Os frutos são pinhas ovoides ou globosas, eretas, de 10-15 cm de comprimento, com escamas que terminam numa ponta larga triangular, recurvada para trás, com ementes aladas. (49)



37- PIRIQUITI

Adenanthera pavonina L.

Leguminosa, pertence à família Fabaceae. Árvore decídua, de 6-12 m de altura, tem origem em Madagascar. (45)

CAULE

Tronco volumoso, espesso, com raízes grandes tabulares, casca de coloração parda e irregular. (45)

FOLHAS

Possui ramos cilíndricos fortes oblíquos e longos, dando uma forma arredondada a copa. Folhas compostas bipinadas, formadas por 10-15 pares de folíolos, cada um dos quais contém 12-20 pares de folíolos pequenos ovalados de 2-3 cm de comprimento, opostos, cartáceos, ápice agudo e de base assimétrica. (26; 45)

FLORES

Inflorescências axilares e terminais, com flores grandes com sépalas verdes e 4 pétalas vermelhas e 1 de mancha amarela a branca de margens onduladas. (26; 45)

FRUTOS SEMENTES

Frutos do tipo vagem, pendentes, longos, linear, lenhosos e achatados, mais tarde desícentes, com coloração verde, mais tarde marrom-escuros, com sementes alongadas e muito duras. (08)



38- RESEDÁ

Lagerstroemia indica L.

Arbusto, originário da China, Japão, Indochina e Himalaia. Possui cerca de 6 m de altura, forma globosa e projeção em coroa de 5-6 m de diâmetro. (13)

Tronco único ao se preparar para pequena árvore, possui casca cinza suave.

Talos de secção quadrangular, casca alada marrom escuro. (13)

FOLHAS CAULE

Folhas opostas, no topo alternada e/ou verticilada, simples, oblonga, inteira verde escuro e brilhante no feixe sem pilosidade exceto nos nervos da parte inferior, 10 x 4 cm. (13)

FLORES

Flores hermafroditas, em terminal piramidal ou panículo côncavo axilar 20 cm de comprimento, com pétalas de coloração rosado ondulado nas bordas, roxo ou branco. (13)

FRUTOS SEMENTES

Fruta em cápsula de 4 a 6 sementes e válvulas aladas. (13)



39- SERIGUELEIRA

Spondias purpurea L.

Espécie nativa da América Central, raramente ultrapassa 7 m de altura, possui ramos que se desenvolvem rente ao solo. (28)

FOLHAS

Suas folhas são compostas, pinadas, com 9-11 pares de folíolos membranáceos com 2,5 cm de comprimento. (28)

FLORES

As flores andróginas, unissexuadas, dispostas em inflorescências que formam frutos isolados ou em cachos. (28)

FRUTOS

SEMENTES

O fruto é uma drupa elipsóide, que possui uma película fina, verde, amarela ou vermelha, com polpa doce-acidulada, muito saborosa, de pequena espessura ao redor de um grande caroço no caso a semente. (28)



40- TAMARINDEIRO

Tamarindus indica L.

Arbórea originaria da África Tropical, possui de 10-15 m de altura, pertencente à família Fabaceae. (45)

CAULE

Possui tronco espesso com casca pardo-escura, lenhosa e quebradiça, contendo três a oito sementes envolvidas por uma polpa parda e ácida (28), uma característica é que sua casca acaba desprendendo-se em lâminas, os ramos são ascendentes, longos, formando uma copa arredondada e densa. (45)

FOLHAS

São alternadas, compostas, com 10-18 pares de folólios opostos; folhetos estreitamente oblongos, $12-32 \times 3-11$ mm, nervura central mais ou menos visíveis em ambas as superfícies. (06)

FLORES

Inflorescências curtas, terminais, com suas flores atraentes de cor amarelo pálido ou rosado, em pequenos picos frouxos com cerca de 2,5 cm de largura. Os botoes florais são completamente fechados por 2 bracteoles, que caem muito cedo; sépalas 4, pétalas 5. (06)

FRUTOS

O fruto é um vagem, indeísciente, subcilíndrico, $10-18 \times 4$ cm, reto ou curvo, aveludado, de cor marrom-ferrugem, a casca da vagem é frágil e as sementes são incorporadas em uma polpa comestível pegajosa. As sementes têm 3-10, aproximadamente 1,6 cm de comprimento, formato irregular e dura, brilhante e lisa. (06)



41- TERMINALIA

Terminalia mantaly H.Perrier.

Árvore da família Combretaceae nativa de Madagáscar. É uma arbórea de 15-20 m de altura, porém, raramente excede 10 m. (25)

CAULE

Tronco reto, forma muito peculiar em que os principais ramos estão dispostos mais ou menos horizontalmente, característica que compartilha com algumas outras espécies do gênero e que facilitou sua identificação. A casca do tronco é suave, bege ou mais ou menos marrom. (25)

FOLHAS

As folhas são geralmente organizadas em grupos de 3-6 (-9), de diferentes comprimentos, localizado no ápice dos galhos grossos e muito curtos. Elas têm a lâmina obovado cuneiforme, de 3,5-9 x 1-4,5 cm, a margem um pouco ondulada e levemente crenulada a parte superior e o ápice amplamente arredondado, sua textura é um pouco grossa e são verde brilhante quando jovem. (25)

FLORES

Flores pequenas, esverdeadas, em pontas eretas até 5 cm de comprimento. (59)

FRUTOS SEMENTES

Fruta pequena oval; sementes, cerca de 1,5 cm de comprimento. (59)



42- YUCCA

Yucca aloifolia L.

A *Yucca aloifolia* da família Agavaceae é um arbusto de tamanho médio, caule lenhoso, até 5 m de altura. (37)

FOLHAS

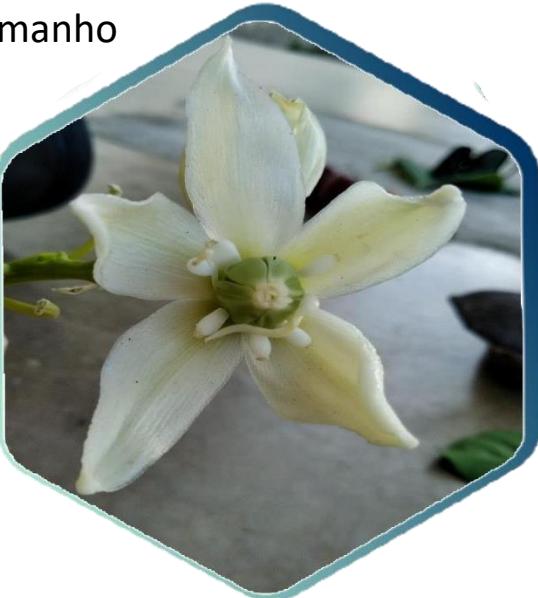
Folhas lanceoladas, principalmente rígidas, simples, linear e alternas de 30-70 cm, em forma de espada, com ponta fina, listradas, afiadas de cor verde. (37)

FLORES

Inflorescência alongada, ereta, paniculada densas e terminais de 1-2 m de altura e 45 cm de largura. Flores em forma de sino creme, cerasas, em panículas largas a 2m de altura, de cor branca. (37)

FRUTOS SEMENTES

Fruta de formato oval, 4-6 cm de comprimento. (37)



MAPAS

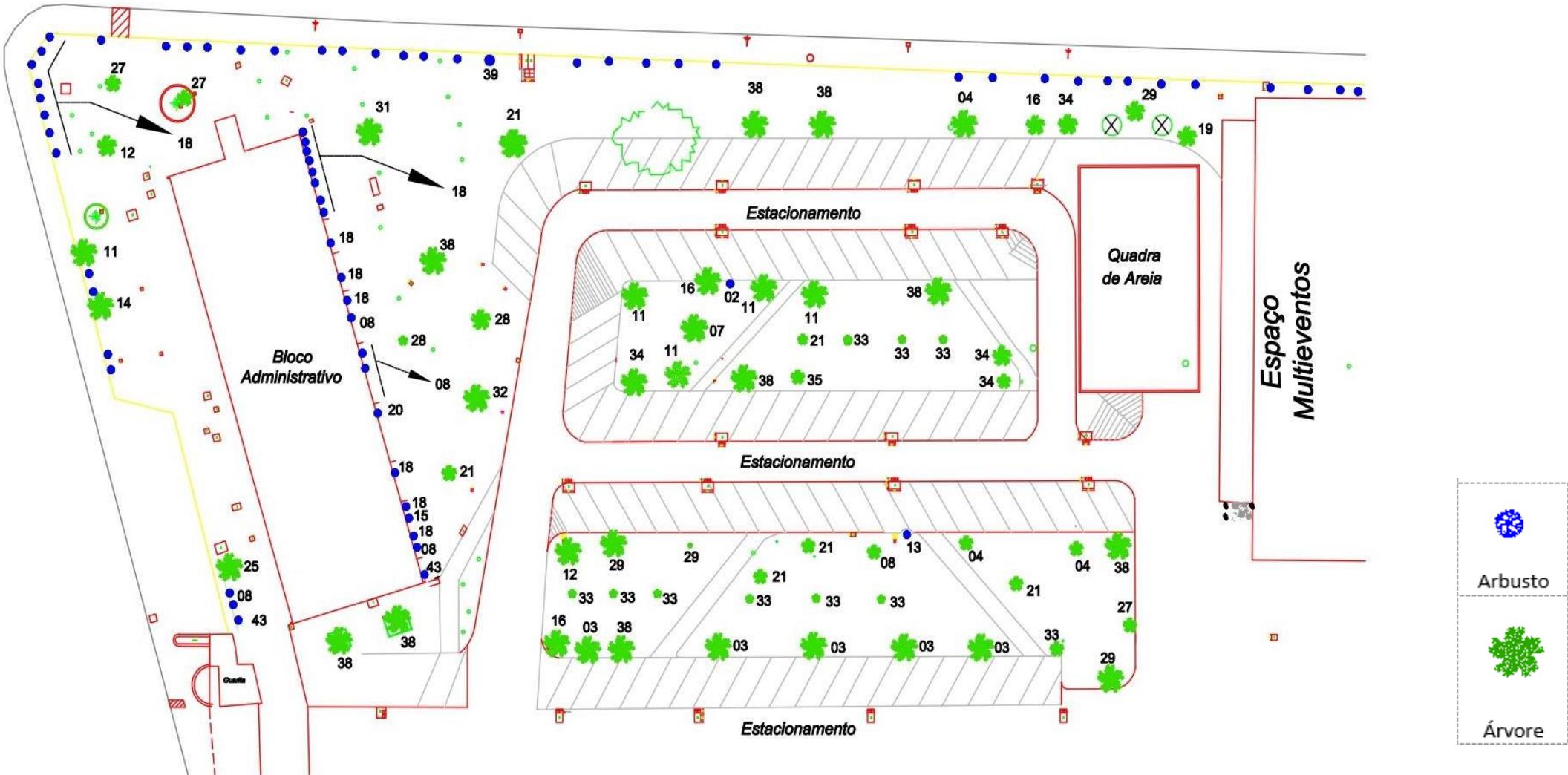
Área total do Campus Maceió, subdividida em outras 4 (quatro) áreas identificadas como: A, B, C e D.



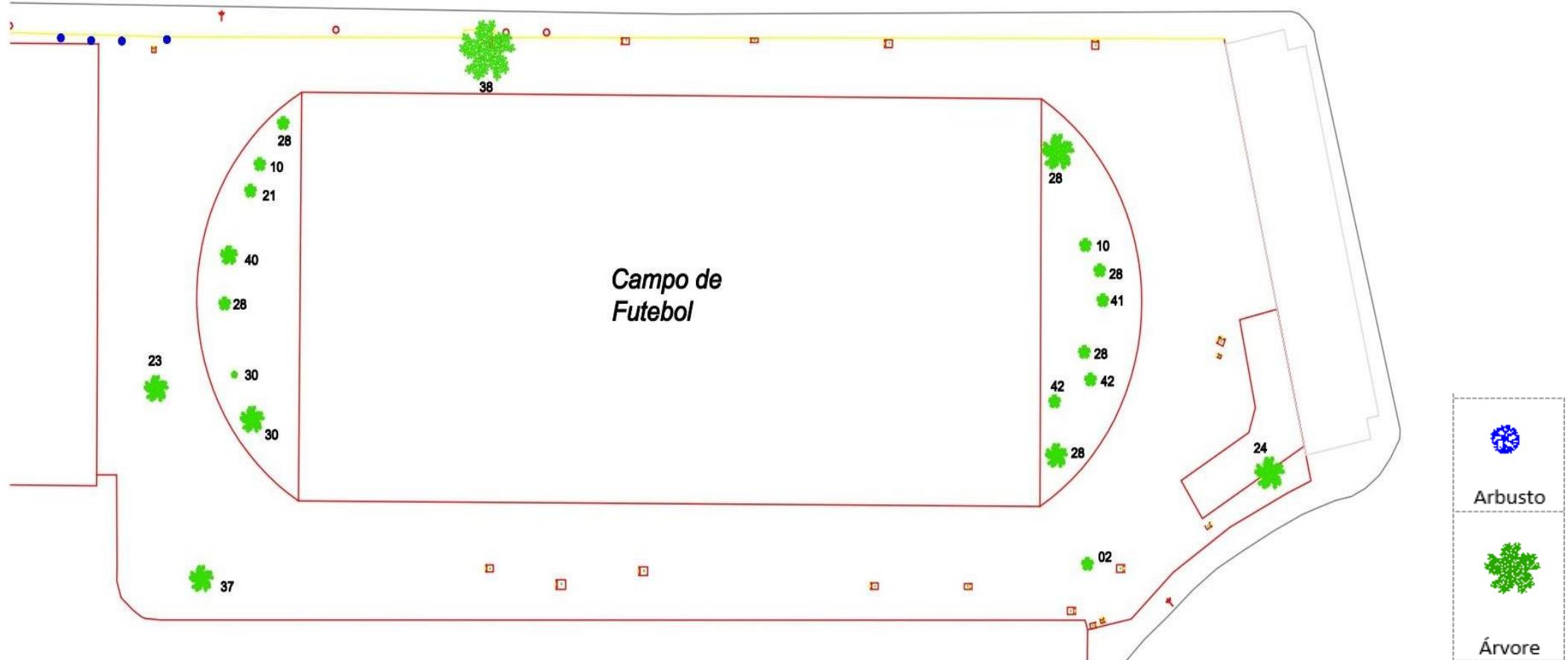
Fonte: Google Earth; autores 2019.

ÁREA (A)

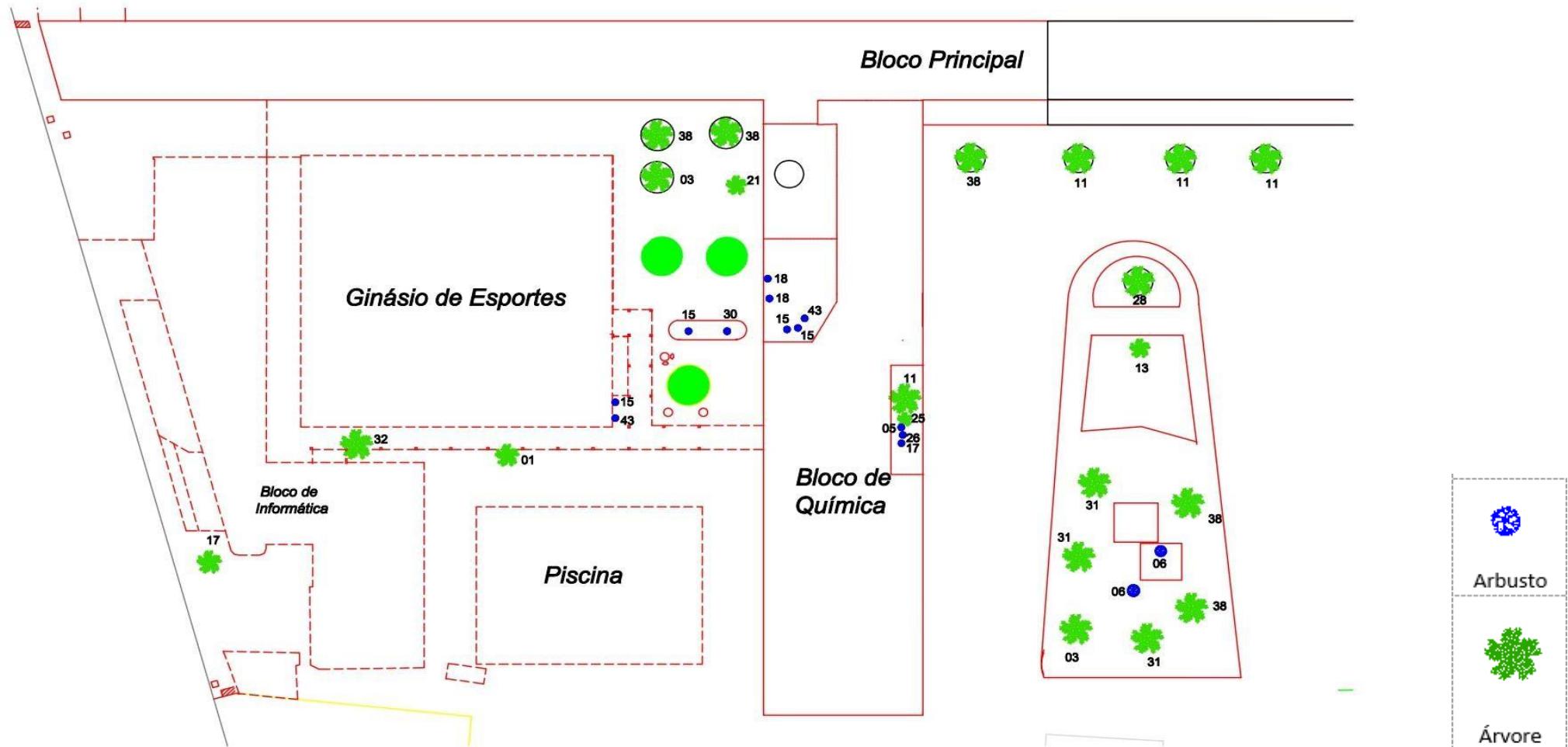
*As áreas do mapa possuem numerações para indicar as árvores e arbustos identificados, seguindo sua localização no IFAL Campus Maceió. As espécies são indicadas em cada imagem abaixo seguindo a numeração identificada ao lado do nome popular de cada espécie citada no catálogo, contabilizando 42.



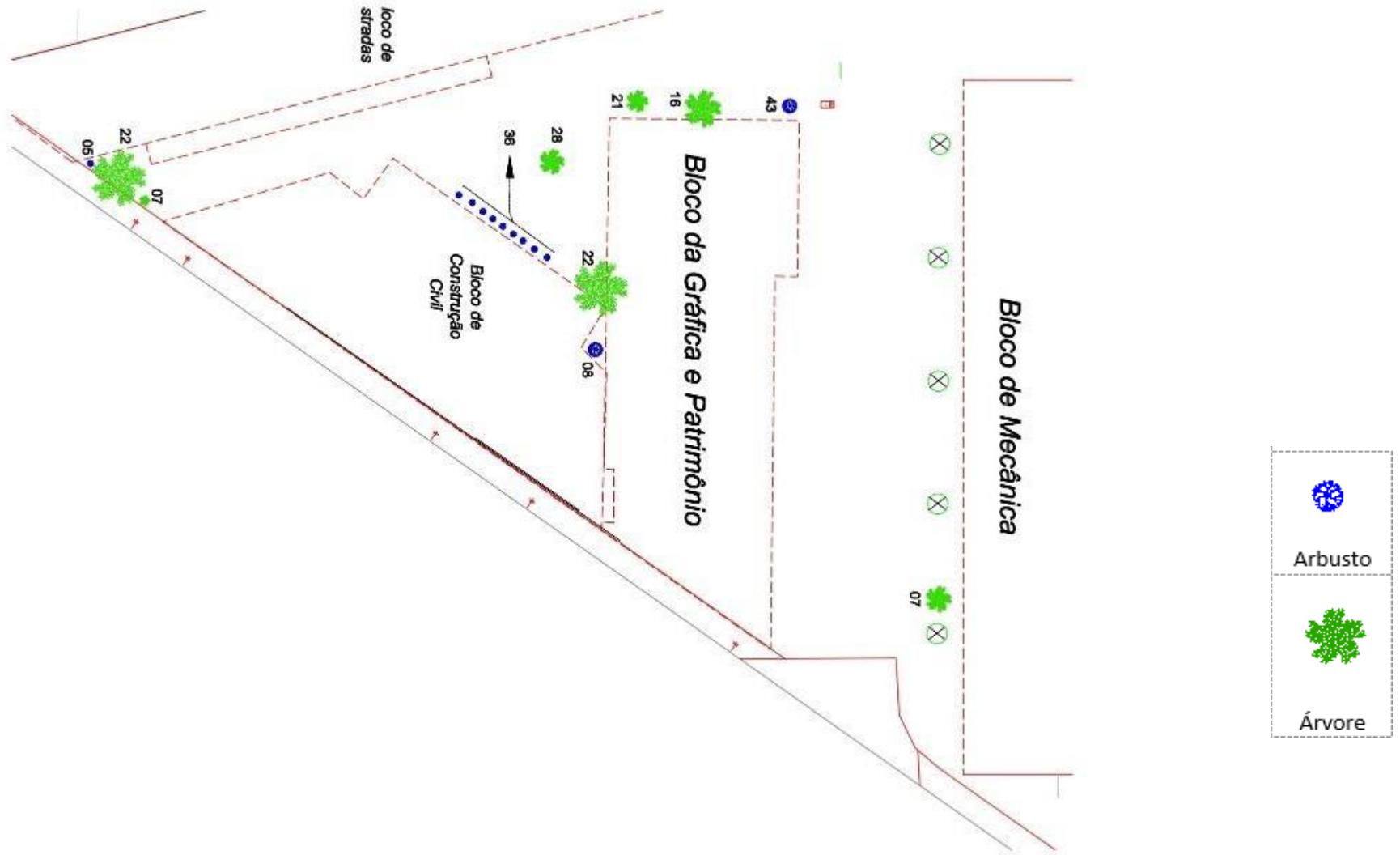
ÁREA (B)



ÁREA (C)



ÁREA (D)



REFERÊNCIAS

- 1- AHMED, W.S., MOHAMED, M.A., EL-DIB, R.A., HAMED, M.M., 2009. **New triterpene saponins from *Duranta repens* linn, and their cytotoxic activity.** Molecules 14, 1952–1965.
- 2- ALBERTON, J. R.; RIBEIRO, A.; SACRAMENTO, L. V. S.; FRANCO, S. L. **Caracterização farmacognóstica do jambolão (*Syzygium cumini* (L.) Skeels).** Rev. Bras. Farmacog. V. 11, n.1, p. 37 - 50, 2001.
- 3- ANDRADE-LIMA, D. **Plantas da Caatinga.** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1989, 243 p.
- 4- AZEVEDO, D. A. **Plantas para casa: guia prático- tradução.** São Paulo: Nobel, 1998.
- 5- BAYER, C.; CHASE, M. W.; FAY, M. F. **Muntingiaceae, a new family of dicotyledons with malvlean affinities.** Taxon, v.47, n.1, p.37-42, 1998.
- 6- BHADORIYA, S. S.; GANESHPURKAR, A.; NARWARIA, J.; RAI, G.; JAIN, A. P. **Tamarindus indica: extent of explored potential** Pharmacogn Rev, 5 (9) (2011), pp. 73-81.
- 7- BORGES, L. A. de A. P. **Fenologia e biologia reprodutiva do Pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam., Leguminosae-Caesalpinoideae) em remanescente de floresta atlântica semidecidual em Pernambuco.** 2006. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós- Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.
- 8- BRAGA, R., 1905-1968. **Plantas do Nordeste: especialmente do Ceará.** 5. ed. 2001. Mossoró, RN: Fundação Guimarães Duque: Fundação Vingt-Un Rosado.
- 9- BROWN, S. H. **Tropical flowering tree lisT (2008).** Disponível em:
<http://lee.ifas.ufl.edu/Hort/GardenPubsAZ/FactSheet/PlumeriaRubraFrangipani.pdf>. Acesso em: 02/10/2018.
- 10- CALOVI, R. **Colunatas vegetais: palmeiras e a cenografia urbana em Porto Alegre.** Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura, Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura. 2009.

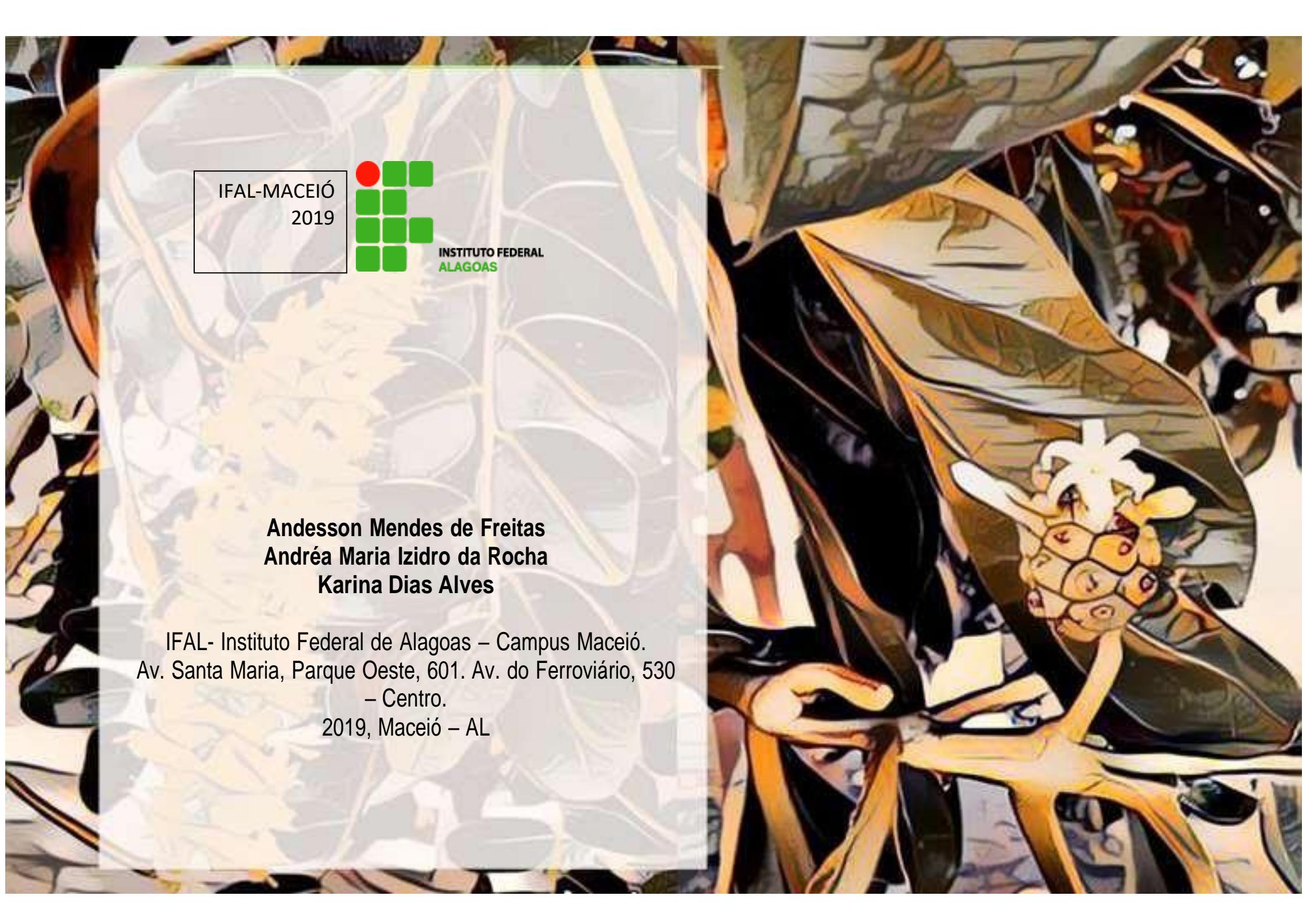
- 11- CARVALHO, J. E. U.; NASCIMENTO, W. M. O.; OLIVEIRA, CAVALCANTE, P.B. **Frutas comestíveis da Amazônia.** 6.ed. Belém: CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi, 279p., 1996.
- 12- CASTRO, P. R. C. **Ecofisiología de fruteras tropicales: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacaueiro,** 1 ed. São Paulo, SP: Nobel, 1998.
- 13- SÁNCHEZ, M. *Lagerstroemia indica* - árbol de júpiter - Real Jardín Botánico, 2004. Disponível em:
http://www.rjb.csic.es/jardinbotanico/ficheros/documentos/pdf/pubinv/MSG/Lagerstroemia_indica.pdf. Acesso em: 10/02/2019.
- 14- SÁNCHEZ, J. M. de L. **Las especies del género Polyscias.** J.R. Forst. & G. Forst. (Araliaceae) cultivadas en España, 2007.
- 15- SOBRAL, M.; PROENÇA, C.; SOUZA, M.; MAZINE, F.; LUCAS, E. **Myrtaceae.** In: **LISTA de espécies da flora do Brasil.** Rio de Janeiro: Jardim Botânico, 2015.
- 16- CHAN-BLANCO, Y.; VAILLANT, F.; PEREZ, A. M.; REYNES, M.; BRILLOUET, J. M.; BRAT, P. **The noni fruit (*Morinda citrifolia* L.): A review of agricultural research, nutritional and therapeutic properties.** Journal of Food Composition and Analysis, v. 19, p. 645-654, 2006.
- 17- CLAY, H. F.; HUBBARD, J. C. **Tropical shrubs.** University of Hawaii Press, 1987.
- 18- Commission for the Knowledge and Use of Biodiversity: Pithecellobium Dulce: Vázquez-Yanes, C., A. I. Batis Muñoz, M. I. Alcocer Silva, M. Gual Díaz y C. Sánchez Dirzo. 1999. **Árboles y arbustos potencialmente valiosos para la restauración ecológica y la reforestación.** Reporte técnico del proyecto J084. CONABIO - Instituto de Ecología, UNAM.
- 19- CORRÊA, M. P. **Dicionário das plantas úteis do Brasil.** Imprensa Nacional, 1978.
- 20- CORREIA, A. A. da S. **Maceração Enzimática da Polpa de noni (*Morinda citrifolia* L.).** 2010. 105 fl. Dissertação (Mestrado em Tecnologia de Alimentos) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2010.
- 21- COSTA, R. S.; OLIVEIRA, I. V. de M.; MÔRO, F. V.; MARTINS, A. B. G. **Aspectos morfológicos e influência do tamanho da semente na germinação do jambo-vermelho.** Rev. Bras. Frutic. V.28 n.1 Jaboticabal abr. 2006.

- 22- CRUZ, G L. **Dicionário das plantas úteis do Brasil.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- 23- CUNHA, Márcio Werneck; LIMA, Haroldo Cavalcante. **Viagem à terra do Pau-brasil.** Agência Brasileira de Cultura, Rio de Janeiro, 1992.
- 24- DANADIO, L. C.; NACHTIGAL, J. C.; SACRAMENTO, C. K. **Frutas exóticas. Jaboticabal: Funep, 1998. p. 119 - 120.**
- 25- DE LORENZO CÁCERES, José Manuel Sánchez. **Árboles ornamentales.** Mundi-Prensa Libros, 2001.
- 26- *Delonix* in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22927>>. Acesso em: 10/07/2018.
- 27- DI STASI, L. C. **Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica.** 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Editora UNESP, 2002.28-
- DONADIO, L.C.; NACHTIGAL, J. C.; SACRAMENTO, C. K. do. **Frutas exóticas.** Jaboticabal: FUNEP, 1988, 279p.
- 29- DUTRA AS, MEDEIROS FILHO S, DINIZ FO. **Teste de condutividade elétrica em sementes de *Senna siamea* (Lam.) H.S. Irwin & Barneby.** Revista Ciência Agronômica 2007; 38: 280-285.
- 30- ELEVITCH, C. R.; MANNER, H. I. **Artocapus heterophyllus (jackfruit): Moraceae (mulberry family).** Species Profiles for Pacific Island Agroforestry, p. 1-17, 2006. Disponível em: <https://retirenicaragua.files.wordpress.com/2012/05/a-heterophyllus-jackfruit1.pdf>. Acesso em: 02/02/2019.
- 31- FALCÃO, M.A., N.D. PARALUPPI & C.R. CLEMENT. 2002. **Fenologia e produtividade do jambo (*Syzygium malaccensis*) na Amazônia Central.** Acta Amazônica 32: 3-8.
- 32- FERREIRA, B., PEDROSA-MACEDO, J. H., BREDO, E., & VITORINO, M. **Ipê-mirim *Tecoma stans* (L.) Kunth (Bignoniaceae): um paradoxo nacional?** 2003.
- 33- FERREIRA, M.G.R., RIBEIRO, G.R. 2006. **Coleção de fruteiras tropicais da Embrapa Rondônia.** EMBRAPA, Porto Velho, Brasil. 14 p. (Boletim Técnico 306).
- 34- Flora do Brasil 2020 em construção. **Combretaceae in.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22511>>. Acesso em: 18/15/2018.

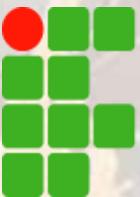
- 35- FUEL WOOD RESEARCH AND DEVELOPMENT PROJECT - FORESTRY. **Growing multipurpose trees on small farms.** 2.ed. Bangkok: Winrock International, 1994. 320p. (Module 9: Species Fact Sheets).
- 36- GILMAN, E.F.; WATSON, D.G. ***Terminalia catappa* tropical-almond.** Gainsville: Institute of Food and Agricultural Sciences. University of Florida, 1994. 3p.
- 37- GILMAN, Edward F. ***Yucca aloifolia* Spanish Bayonet.** This document is FPS-614, one of a series of the Environmental Horticulture Department, UF/IFAS Extension. Original publication date October 1999.
- 38- GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira.** São Paulo: Nobel, 1977. 448p.
- 39- HOOKER, W. J. ***Pithecellobium dulce* (Roxb.) Benth. 1844.** — mimosaceae — Publicado en: London Journal of Botany, V. 3, P. 199, 1844.
- 40- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 2006. **Quantidade produzida, Valor da produção, Área plantada e Área colhida da lavoura da manga.**
- 41- JOLY, A. B. **Botânica: Introdução à taxonomia vegetal.** 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. p. 505.
- 42- KUNKEL, G.; KUNKEL, M. A. **Arboles y arbustos de las Islas Canarias: guía de campo.** Edirca, 1981.
- 43- LEWIS, G.P. ***Caesalpinia* in Lista de Espécies da Flora do Brasil, Jardim Botânico do Rio de Janeiro.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB082704>> Acesso em: 18/05/2019.
- 44- LOHMANN, L.G. ***Tabebuia* in Flora do Brasil 2020 em construção.** Jardim Botanico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB114257>. Acesso em: 01/09/2018.
- 45- LORENZI, Harri et al. **Arvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas.** Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003.
- 46- LORENZI, Harri et al. **Palmeiras no Brasil: nativas e exóticas.** Nova Odessa-SP: Editora Plantarum, 1996. 303p.
- 47- LORENZI, Harri, 1949- **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** I Harri Lorenzi. Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1992.

- 48- LORENZI, Harri, and Francisco José de Abreu MATOS. "Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2^a edição." São Paulo: Instituto Plantarum (2008).
- 49- LOURENÇO, D. F. P. **Árvores de Interesse Público da cidade do Porto.** Do Inventário ao Itinerário. 2015.50- MAIA, G.N. **Caatinga: árvores e arbustos e suas utilidades.** São Paulo: D&Z Computação Gráfica Editora, 2004. 413p.
- 51- MARCOMINI, A. M., ALVES, L. F. A., BONINI, A. K., MERTZ, N. R., & SANTOS, J. D. (2009). **Atividade Inseticida de extratos vegetais e do óleo de nim sobre adultos de Alphitobius diaperinus Panzer (Coleoptera: Tenebrionidae).** Arquivos do Instituto Biológico, 76(3), 409-416
- 52- TUR, C. M.; BORELLA, J.; PASTORINI, L. H. Alelopatia de extratos aquosos de *Duranta repens* sobre a germinação e o crescimento inicial de *Lactuca sativa* e *Lycopersicum esculentum*. Biotemas, v. 23, n. 2, p. 13-22, 2010.
- 53- MIGLIATO, K.F. (2005) "**Syzygium cumini (L.) Skeels - jambolão: estudo farmacognóstico, otimização do processo extrativo, determinação da atividade antimicrobiana do extrato e avaliação da atividade anti-séptica de um sabonete líquido contendo o referido extrato**" Dissertação de Mestrado em Ciências Farmacêuticas. Araraquara, págs. 1-179.
- 54- MIGLIATO, Ketylin Fernanda et al., **Planejamento experimental na otimização da extração dos frutos de *Syzygium cumini* (L.) skeels.** Quím. Nova, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 695-699, 2011.
- 55- MIYASHITA, R.K.; NAKASONE, H.Y.; LAMOUREUX, C.H. **Reproductive morphology of acerla (*Malpighia glabra* L.).** Honpluiu: University of Hawaii, Hawaii Agricultural Experiment Station, 1964. 28p.
- 56- MONROY, Rafael, and Hortensia Colín. "**El guamúchil *Pithecellobium dulce* (Roxb.) Benth, un ejemplo de uso múltiple.**" Madera y Bosques 10.1 (2004): 35-53.
- 57- MOREIRA, F. R. B.; LIMA, M. F. (Ed.). **A cultura da goiaba– 2^a edição revista e ampliada** – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 180 p. : il. 16 cm – (Coleção Plantar, 66).
- 58- NAVARRO, L.; MEDEL, R. **Relationship between floral tube length and nectar robbing in *Duranta erecta* L. (Verbenaceae).** Biological Journal of the Linnean Society, p. 392–398, 2009.

- 59- ORWA C, A MUTUA, KINTD R, JAMNADASS R, S ANTHONY (2009). **Agroforestry Database:a tree reference and selection guide.** Version 4.0 .
- 60- PEIXOTO, A. M.; ALVES, S. B.; ROSSI, L. S.; FAION, M.; MACEDO, D.; GARCIA, M.O. **Enciclopédia agrícola brasileira: C-D.** 6.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo; FAPESP, 2006. 632p.
- 61- PEREIRA, Benedito Alísio da Silva. *Anacardium occidentale* L. **Árvores do Bioma do Cerrado.** Uberlândia (MG), 2017.
- 62- PIRES, I. E.; NASCIMENTO, C. E. de S. *Tabebuia impetiginosa* Mart. In: FAO. **Databook on endangered tree and shrub species and provenances.** Rome, 1986. p. 485-489. (FAO. Forestry Paper, 77).
- 63- POSSETTE, R.F.S. & RODRIGUES, W.A. 2010. **O gênero Inga Mill. (Leguminosae – Mimosoideae) no estado do Paraná.** Acta Botanica Brasilica, v.24, n.2, p.354-368.
- 64- ROSS, I. A. **Medicinal plants of the world: Chemical constituents, traditional and modern uses.** Totowa: Human, 1999. p. 283 - 289.
- 65- SÁNCHEZ, José Manuel de Lorenzo-Cáceres. **Las especies del género Polyscias J.R. Forst. & G. Forst.** (Araliaceae) cultivadas en España, 2007.
- 66- VALVERDE, Sánchez Marylin. **Estudio de la etiología de la necrosis foliar (Chasparria) en Cycas revoluta Thunb y evaluación de estrategias para el manejo de la enfermedad.** 2015.
- 67- THOMSON, L.A.J.; EVANS, B. *Terminalia catappa (tropical almond)*. ver. 2.2. In: ELEVITCH, C.R. (Ed.). Species profiles for pacific Island agroforestry: permanent agriculture resources (PAR), 2006.
- 68- VASCONCELOS, G.L. 2014. **A Tribo Ingeae Benth. (Mimosoideae, Leguminosae) no Estado da Paraíba – Brasil.** Dissertação (mestrado), Universidade Federal de Viçosa, 87 p.
- 69- VÁZQUEZ-YANES, Carlos, et al. **Árboles y arbustos potencialmente valiosos para la restauración ecológica y la reforestación.** Reporte técnico del proyecto J, 1999, 84: 201-204.
- 70- VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. **Botânica: Organografia.** Viçosa: Editora UFV, 2000. 124p.



IFAL-MACEIÓ
2019



INSTITUTO FEDERAL
ALAGOAS

**Andesson Mendes de Freitas
Andréa Maria Izidro da Rocha
Karina Dias Alves**

IFAL- Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió.
Av. Santa Maria, Parque Oeste, 601. Av. do Ferroviário, 530
– Centro.
2019, Maceió – AL